Casos de estupro aumentam 10% em Minas

Violência sexual cresce 10% no estado, onde 11 pessoas são estupradas por dia. Casos deixam profundas marcas nas vítimas. Medo, culpa e vergonha levam muitas ao silêncio e à depressão

Feridas abertas pelo crime



Vizinhos e parentes de Bárbara fazem manifestação no enterro da

POR ANO ////, DE JANEIRO A MAIO MINAS GERAIS BELO HORIZONTE TOTAL DE CASOS 2020 2020 2020 (25) 2021 2021 2022 / 202 DIVISÃO DOS CASOS, CONFORME METODOLOGIA DA SEJUSP*

DIVISÃO DOS CASOS, CONFORME METODOLOGIA DA SEJUSP* ESTUPRO ESTUPRO DE VULNERÁVEL
2020 2020 2020 2021 2021 2021 2021 2021 TENTATIVA DE ESTUPRO TENTATIVA DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL 2021 2021 (183) 2021 (183) 2022

MARIANA COSTA

minha vida era um filme de terror", resume Maria (nome fictico) para dade da vitima), hoje ao 59 anos. A mulher foi estuprada durante toda a infancia ade os 13 anos, por pessoas da própria familia e conhecidos. So paro quando eu ja
tinha um pouco más de condições de falar, contar para alguéria
um edefender. Os abusos acontectam dentro de casa e em um cara de cara en em conou me defender." Os abusos acon-teciam dentro de casa e em um outro local onde a mãe dela e de mais quatro filhos a deixava para poder trabalhar. O paí, alcolatra, é descrito como violento. Ela nunca contou para nin-guém das violências sofridas e lembra que convive com o medo

guem das Violencias sofridas e leimbra que contrales e liembra que contive com o medo desde multo pequena. O caso de Maria retrata a realdadade en multa sa mulheres e crianças que diariamente são vilinas de um crima en evolto em medo, culpa, sofrimento e silienco. Em Minas Gerais, por exemplo, 11 pessoas são estupradas por dia. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e See gurança Pública (Sejusp), de jamelro a mão deste ano, foram registrados 1,723 casos. A corrência deste tipo de crime aumentou 10% em relação ao mesmo período do ano passado, quando passado,

8% no número de casos (3.668

8% no número de casos (3.668 contra 3945). Em BH, entre janeiro e maio. 201 pessoas foram vitimas desse tipo de violiencia o que representa um caso por dia. Em 2021, foram 217 correfricais no perficio. 7% mais que neste ano. Porém., entre 2020 e 2021, a capital registrou um aumento de 6% no mimero de casos (91) contra \$19). Mesmo após tantos anos, Maria aimda lída com as consequêrcias da violência sexual. As pessoas que fizeram isso tinham a obrigação de me defender, eram esta pressoas que fizeram issos tinham a pessoas que eu amaza. Até hoje.

soas que inzeram isso timaria pessoas que eu aimar. Airé hoje sos pra mim é confluso, perturbador. Fiquel dos 13 aos 29 anos negando a violência. Aos 12, tentes suicidio", lembra às lágrimas. Ela diz que se sentia culpada que, certa vez, tentou contar para a mãe o que acontecta. "Mas ela era uma pessoa muito nervo-sa, com cinco filhos, tinha que trabalhar muito porque meu pai não ajudava em mada Faliava comida." A maie também batia nela. "O que me traz más mágoa é que eu tive que conviver com isso sozinha."

eu live que conviver com 1880 80 27 21 hai.

María também relata o medo constante de sofrer novos estupros, que durou até seus 25 anos.
Tinha mutto medo da violência
em s.f. ul mutto machucada. Sentia muito medo desas situação de
dor, machucaram o meu corpo
mesmo. Tinha medo de dormir
ser violentada. Não fugia porque

tinna medo de sofrer essa violen-cia também na rua. Vivi a vida in-teira com culpa e medo. Sinto vergonha até hoje." E completa: "Aos 29 anos, quando consegui dizer pra mim mesma que fui es-tuprada a infância inteira, minha vida ficou sombria. Mas tam-bém foi libertador."

CASOS CHOCANTES Nos últimos

CASOS CHOCANTES Nos últimos meses, surgiram casos de repercussão envolvendo meninas e mulheres vitimas de estupro. No
fim de junho, uma menina de 11
anos, grávida após sofrer violércia sexual, fol impedida por uma
juiza de Santa Catarina de fazer
um aborto legal e enviada a um
abrigo para dará luz, decisão que
carbou sendo revogada, seguida
de interrupção da gravidez.
Poucos dias depois, a artiz Klanacastanho publicor uma cartada de antiz Randa de umestupro, após ter seu nome envoljudo em rumores sobre a entrega
de um bebé para adoção. Em 11
de julho, a vitima fol uma mulher grávida, violentada durante
to trabilho de parto, pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra,
no Hospital dá Mulher de São
joão de Meriti. no Rio de Janeiro.

O caso mais recente que chocou os mineiros foi o da menina
Birbara Vitória, de 10, que após
ficar dois dias desaparecida foi
lemontrada morta em um campo de futebol, em Ribeirão das

VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

sendo mais conversados, mapeados e entendidos. Ela lembra que
até recentemente o assédio sexual não era entendido como
uma violência. Tazia parte de ser
mulher andar a na ua e softer assédio. Assim como fazia parte de
ser homem assediar mulheres
nas ruas. Torém, segundo Maira,
hoje essa discussões são mais
acessíveis, transformando a visão
das mulheres sobre o assunto,
além da possibilidade de denunciar os abusos. "O que está acontecendo é que essas violênciar os abusos." O que está acontecendo é que essas violênciar os abusos. "O que está acontecendo é que essas violênciar os abusos." O que está acontecendo é que essas violênciar os abusos. "O que está acontecendo e que essas violênciar os abusos." O que está acontecendo e verbalizadas pelas
mulheres, analisa.

A Think Olga é uma ONG que
trabalha a conscientização das
mulheres e al esseminação de informação sobre les que protegem esse publico. A diretora da
entidade destaca o exemplo da
lei da importunação sexual "Começamos a falar sobre isso em
2013, quando o assédio não era
entendido como uma violência.
A partir desse debar e público, um
projeto de lel foi elaborado com
base nas informações e depormentos levantados por nos. A del
a importunação sexual foi implementada em 2018.

Neves, na Grande BH. A policia confirmou que ela foi estuprada enforcada.

Adretora da ONG Think Olga.

Maira Liguori, diz que esses abusos ha sois o recentes, só estão sendo mais comersados, mapera dos e entendidos. Ela lembra que adre recentemente a assélito, esta residencia se a formou, a India se reside recentemente na sesélito, esta residual descripcios. Para se a formou, a India se residencia residencia residencia residencia residencia residencia residencia.

SEQUELAS Maria afirma que foi com o apolo psicológico que conseguiu ter uma qualidade de vida melhor. Ela encontrou essa assistència quando começou um curso em uma faculdade de BH. Depois que se formou, ainda se sentia instável e resolveu procurar a judu apsicológica. Aos 35 anos, foi a primeira vez em que me senti acolhida de verdade", diz emocionada ao se lembrar do abraco que receben da profissional de psicologia que a atende. O trasamento iniciado his qua receben de profissional de psicologia que a atende. O trasamento iniciado his qua receben de profissional de psicologia que a tendre de siguento de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio del companio del companio de la companio de la companio del companio

conseguiu contar para um irmão mais novo. "Contei superficial-mente. Não quero me expor. Ho-je, se eu falasse sobre isso ia ter je, se eti taiasse soore isso ia ter uma repercussão muito negativa para minha familla." A mãe já é idosa e Maria lamenta não ter po-dido contar com a ajuda dela. A mulher também relata não conse-guir se relacionar afetivamente. "Não confio em nenhum homem,

Gravidez depois da agressão

Um estudo feito por médicas do Hospital das Clínicas da Uni-versidade Federal de Minas Ge-rais (UFMG) mostra que mais da metade das mulheres vítimas de

metade das muliberes vitimas de estupro que procuraram atendi mento no local estavam grávidas O levantamento foi feito entr 1º de janeiro de 2019 e 31 de de zembro de 2020. Nesse períodi foram atendidas 53 mulheres sendo 33 em 2019 e 20 no ano se

foram atendidas 53 mulheres, sendo 33 em 2019 e 20 no ano seguinte. As pesquisadoras destaamque a peastro da umento dos
casos de violência contra a mulher no Brasil, a demanda pelo
atendimento a mulheres em situação de violência escuta in no hospital foi menor do que no ano
anterior à pandemia.

Outra constatação do estudo
foi que, em 2020, a maloria dos
casos atendidos tiveram como
local dos abusos o ambiente domicillar, a maior parte das mulheres atendidas havia sorficia
conheciam o agressos. No periodo anterior à pandemia, a violência relatada acontecia nas ruas
ou em eventos sociais. "O mimero de atendimentos a mulheres
com gestação decorrente de estupto e para o aborto legal se
manteve estável."

As pesquisadoras concluíram

que a diminuição da procura por atendimento correu, possível-mente, em razão do isolamento social provocado pela pandential da COVID-19. Portem, nos casos de gestação decorrente de vic-lencia sexual, as vitimas foram dimento medico especializado para solicitar a interrupção legal da gravidez?

Dos 33 casos atendidos em 2019, 15% coorreram em am-biente domiciliar, 24% com vio-lência física sasocidad, em 22%

biente domiciliar, 24% com vio-liencia física asocida, em 212% dos eventos a vitima já tinha sido violentada anteriormente e em 70% dos casos não foi fetto bele tim de correfencia. Já em relação aos 20 casos atendidos em 2003.5% correram em ambiente domiciliar, 40% com violencia física, 30% com episódios prévios de abu-so sexual e 65% sem demíncia cam órgãos responsáveis pela segurança

em órgãos responsáveis pela segurança Em relação às gestações de-correntes da violência sexual, em 2019 foram registradas 23 (69,7%) e 20 tiveram interrupção legal au-torizada. Já em 2020, foram 11 gestações (55%) todas com desfe-cho de aborto autorizado.

Prevenção, denúncia e acolhimento

For medo de serem Julgadas, multas vilimas de violencia sexuari não corseguem contar sobre o abusto de intendisto nem mesmo depois de buscar julda diz a pisciloga Ana Carolina Pimentel, condenadora Carolina Pimentel, condenadora do Grupo de Apoto a Mulheres Vilimas de Abusso (AAWA BB). Ela destaca que a principal concreteis indicato de la conditanti de actual parte para de la conditanti de actual parte de la parte provocou esse abuso." O objetivo de grupo é acolher as vilimas e fazer com que elas entiendam que não são culpadas pedes abusos sofridos. "Não é a saía ou testar no lugar erada e la não tiem cul-padissa o culpado é coagressor enão avilima A partemista tramunificado abusto da vilima A partemista tramunificado adustos da vilima se sentir invalidada quanto de spica a vilima a sesentir invalidada quanto de spica a vilima a partemista tramunificado.

abuso da vitima sesentir invalidada quando expõe a videncia sofrida" A psicologa clínica. Cláudia Na-tividade, atende mulheres vitimas de violencia em seu consultório hi 24 anos e diz que nem sempre a vi-tima procura ajuda invediatamen-te. "É bastante comum estarmos atendendo mulheres e, em deter-minado momento, ela se lembra que sofreu abuso na infância ou que sofreu abuso na infância ou miniado montento, cia se entra que sofreu abiso na inflancia o u relata uma violência sexual que já sofreu na fase adulta". Os agresor podem ser namorados, com-

panheiros ou maridos. "Ela não considera que teve aquela expe-riência ou conscientemente es-conde o fato e não relata para ou-tras pessoas. Esses acontecimen-

rencia oft conscientemente es-conde o fato e não relata para ou-tras pessoas. Esses acontecimen-nos sejam na infância ou mesmo na vida adulta, são experiências muito ameaçadoras. Desorgani-zam as muilheres de forma muito marcada porque são violações." Essess violações, segundo Cân-marcada porque são violações. Essess violações, segundo Cân-dia, causam danos psiquicos que podem acarretar dificuldades de reoganizar relações intimas de for-ma saudável. A psicologa afirma que o pro-cesso terapêutico é importante pa-a a vitima desconstruir esas idea e passar a se conectar ese retender rela-ções de cuidado. E tum movimento de defosa ress questos por eses de muito específico de pessoa para que de pessoa para esta de muito específico de pessoa para que de pessoa para esta de muito específico de pessoa para pessoa por curor adação a vitima que por como de como de com-bastante commes quadros de ansie-dade, depressão transformos alli-mentarse e isolamento social."

lescente explica que o estupro se configura com o constrangimento da vitima a prática de qualquerato hibidinos o feito sem o seu consentimento. Jáo estupro de vulnerável acontece quando a vitima é menor de 14 anos ou não pode, por qualquerazão, oferecer estésfencia.

"No caso dos menores de 14 anos ou não pode, por qualquerazão, oferecer estésfencia.

"No caso dos menores de 16 anos, a prática do crimes econfigura a únda que haja consentimento, podem estar pessoas com deficiencia, que ingeriram medicamentos ou estavam seadas, por exemplo." O caso da paciente estuprada pelo unestavantos acadas, por exemplo." O caso da paciente estuprada pelo anestestas diosamio Quintella Bezerra se encaba nesse quesito. Jáo crime tensado ocorre quando autor, por algum motivo alheio sua vortada e não consegue consumádo. De acordo com eta, existem outros crimes com características semelhantes, como o de importunção sexual que também se configura pela prática de atos libidinos essexual mediante fraude.

INTIMIDADE Por ser um crime que

INTIMIDADE Por ser um crime que atinge a intimidade da pessoa, a vi-tima do estupro tem mais dificul-dade de denunciare isso leva a uma

subnotificação de casos. A delegada ressalta que em situações que en-volvem procedimentos de saúde, esse receio é ainda maior. "A vitima tem dificuldade de saber se aquele

esse receio é ainda maior. 'A vitima tem dificuldade de saber se aquele é um procedimento normal Além disso, o profissional de suide é uma pessoa que inspira conflança e avima não imagina que via contecer uma violação.

No caso das crianças e adolescentes, a delegada reforça que é preciso que paíse e responsáveis orientemos filhos sobre que tipo de contat a é aceitável por parte de um adulto. É preciso filcar atento também a obeisar os filhos com outras pessoas que estáo tomando conta deles, outros familiares.

Em Belo Horizonte, as denúncias podem ser feitas na Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), localizada na Avenida Nosas Senhora de Fátima, 2.175, no Bairno Carlos Prates, Região Noroeste e na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher localizada na Avenida Barbace. rências podem ser registradas qual-quer unidade da Polícia Civil. As de-

núncias também podem ser feitas pelo Disque 100 ou 180.

ENFRENTAMENTO A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) affirma que adota políticas de enfrentamento aos rimes sexuais e de atendimento às em Minas. Em nota, citou o Comitlé Estadual de Gestado do Atendimento Humanizado às Vitimas de Violencia Sexual (CEATIVS) e a participação no Forum de Enfrentamento à Violencia Sexual contra Crianças e Adolescentes. Cita, aínda, ações da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, por meio do Grupo de Combate aos Crimes Sexuais fortamação continuada sobre crimes de estupro para servidores da Polícia Civil e protocolo humanizado e atendimento multidescipitara na delegacia no primeiro atendimento delegacia con primeiro atendimento delegacia morphiema delegacia morphiema delegacia morphiema delegacia morphiema con delegacia morphiema delegac ENFRENTAMENTO A Secretaria de

uo issoeta neves de Atendimento à Mulher (Cerna), que acompanha mulheres que sofreram violéncia doméstica ou de qualquer nature-za, oferecendo apoio psicossocial na unidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 5